



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**  
**COMANDO OPERACIONAL**  
**SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA**



**MODELO DE POP A SER ADOTADO PELA COMISSÃO  
DE POP'S DO CBMDF**

POP: Vazamento de GLP / GN ELABORADO POR: GPCIN Publicado em ___/___/___ Atualizado em ___/___/___	<b>FINALIDADE DO POP</b> Orientar o Bombeiro Militar a executar ações em ocorrência de vazamento de GLP de modo a preservar a vida e o patrimônio <b>Profissional de Segurança Pública</b> Bombeiro Militar
---	--

### 1. RESULTADOS ESPERADOS

- Evitar acidentes ao Bombeiro Militar e às pessoas no local da ocorrência;
- Evitar a deflagração do incêndio;
- Evitar ou minimizar danos secundários.
- Preservar a vida e o patrimônio.

### 2. MATERIAL NECESSÁRIO

- Relatório de ocorrência ou documento similar;
- Viatura para transporte de comandante de socorro;
- Viatura de combate a incêndio com 6 bombeiros;
- Viatura de salvamento;
- Viatura de emergência médica;
- Detector de gás GLP/GN;
- EPI de combate a incêndio;
- EPR autônomo;
- Material de abastecimento;
- Material de estabelecimento;
- Material de arrombamento e exploração;
- Material de salvamento;
- Material de ventilação;
- Material de sinalização e isolamento;
- Lanterna;
- Rádios portáteis;

### 3. PROCEDIMENTOS

- Solicitar o detalhamento de informações para a CIADE;
- Informar a CIADE quando da chegada no local.
- Assumir o comando da operação;
- Estabelecer a viatura de combate a incêndio em local seguro, que permita a aproximação de viaturas de apoio e as manobras táticas para o combate a incêndio ou abastecimento;
- Reconhecer o local e efetuar a devida avaliação de risco, colher informações junto aos populares (Síndico, vizinho, solicitante, etc);
- Acionar apoio se necessário;
- Estabelecer o perímetro de segurança, definir as zonas de atuação, sinalizar e evacuar o local;
- Traçar um plano de ação, com base na avaliação dos riscos;
- Cortar a energia elétrica no QDE externo;
- Conhecer a dimensão do local atingido pelo vazamento;
- Avaliar o risco de explosão;
- Estabelecer as linhas de ataque e proteção para uma possível situação de combate a

- incêndio;
- Realizar as ações de ventilação, se possível e necessário;
- Se o local do vazamento for identificado, fechar o registro mais próximo ao vazamento, se não identificado fechar o registro geral que fica próximo aos recipientes.
- Se a edificação não possuir central de GLP, fechar o registro da válvula de estágio único e retirar os botijões
- Certificar-se que não há mais vazamento, nem acúmulo de gás
- Havendo concentração de gás que torne o ambiente explosivo, evitar a utilização de equipamentos que possam gerar centelha;
- Orientar o responsável para que faça contato com a empresa responsável pela distribuição do GLP.
- Injetar água nos ralos dos cômodos que sofreram o vazamento;
- Realizar a inspeção final;
- Preencher o relatório da ocorrência ou documento similar;

#### 4. GLOSSÁRIO

**Confinamento:** Procedimento destinado a impedir a propagação do incêndio para outros cômodos da mesma edificação sinistrada.;

**Dano primário:** Dano causado pelo calor, chamas e fumaça;

**Dano secundário:** Dano causado pelas ações técnicas indispensáveis do Corpo de Bombeiros para realizar as operações de combate a incêndio, busca, salvamento e resgate;

**EPI de combate a incêndio:** Equipamento de Proteção Individual de uso do Bombeiro Militar, composto por: capacete com proteção facial, balaclava, luvas, capa, calça e botas;

**EPR autônomo:** Equipamento de proteção respiratória independente da atmosfera ambiente, que fornece um fluxo contínuo de ar respirável ao usuário;

**Inspeção final:** É a última conferência da quantidade e das condições do efetivo bem como de todo o suporte logístico empregado na operação;

**Isolamento de área:** Providência destinada a delimitar o perímetro de segurança e garantir a área de atuação das guarnições, de modo a impedir o acesso de pessoas não autorizadas;

**Isolamento de incêndio:** Procedimento destinado a impedir a propagação do incêndio para outras edificações;

**Material de abastecimento:** São todos os equipamentos de combate a incêndio empregados na conexão entre o ponto de captação e a unidade propulsora de água;

**Material de arrombamento e exploração:** Equipamento utilizado para viabilizar a entrada forçada dos bombeiros nas áreas ou locais de difícil acesso;

**Material de estabelecimento:** Conjunto de equipamentos, ferramentas e acessórios, destinados a produção de espuma e/ou conduzir água sob pressão da boca expulsora das viaturas até onde ela deva ser utilizada;

**Material de salvamento/resgate:** Equipamento utilizado para dar suporte às operações de salvamento de vidas humanas, animais e preservar o patrimônio;

**Material de sinalização e isolamento de área:** Equipamento destinado a identificar, constituir e estabelecer o isolamento de área;

**QDE:** Quadro de Distribuição de Energia

**Rescaldo:** Operação executada somente após a extinção de incêndio, com o objetivo de extinguir focos remanescentes e/ou efetuar buscas de vítimas em óbito;

**Salvados:** Tudo aquilo que escapou de uma catástrofe, especialmente de um incêndio ou de um naufrágio;

**Ventilação:** Remoção e dispersão sistemática de fumaça, gases e vapores aquecidos de um ambiente, para proporcionar a troca dos produtos da combustão por ar fresco e facilitar as ações dos bombeiros;

**Zonas de atuação:** Áreas delimitadas e sinalizadas, que definem as ações a serem realizadas dentro do teatro de operações. São classificadas como:

- Zona Quente - é determinada no local que sofreu mais intensamente os efeitos do evento que causou a situação crítica. É nessa área que serão desenvolvidas as operações de maior risco e complexidades desenvolvidas;

- Zona Morna - é uma zona intermediária entre a zona quente e fria, local propício para que os profissionais se equipem, repassem orientações e façam as últimas verificações de segurança antes de adentrar a área quente;

- Zona Fria - abriga as instalações e recursos que darão suporte às atividades, apresenta grau de risco menor relacionado à situação crítica e as operações que serão desenvolvidas.

#### 5. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Constituição da República Federativa do Brasil.
- Manual Básico de Combate a Incêndio – CBMDF – Edição 2006.
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro – CBPMESP – Edição 2006.
- Manual Básico de Bombeiro Militar - CBMERJ – Edição 2006.
- POP n.º 02 – Combate a incêndios em residência unifamiliar – CBMPE – Edição 2002.
- POP de Combate a Incêndio CBMERJ – Edição 2013.